XIV CICTED
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PARTICIPAÇÃO DE INTERNAS DE MEDICINA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ODS 3

Daniela De Polli Cerqueira (Universidade de Taubaté)

Larissa Rafaela Santos de Souza (Universidade de Taubaté)

Mariana Monteiro Silvio (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial criada em 2007, é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Sendo alguns de seus objetivos promover a saúde reforçando a prevenção de agravos à saúde, e ampliar o alcance e impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, contribuir para a constituição de condições para a formação integral dos educandos e fortalecer os enfrentamentos das vulnerabilidades na saúde que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar. Este trabalho objetivou relatar a experiência de acadêmicas do décimo período do curso de Medicina, da Universidade de Taubaté, em uma ação do Programa Saúde na Escola, em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) de uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do Vale do Paraíba, durante o estágio em Saúde coletiva. A ação consistiu em acompanhamento dos alunos junto aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e professora para realização de antropometria, avaliação da carteira de vacinação e teste de Snellen adaptado às crianças de três a cinco anos de idade (tabela de imagens). As atividades são alguns dos encargos previstos na Carteira de Serviço da Atenção Primária à Saúde (APS). A prática permitiu avaliar o crescimento e desenvolvimentos dos alunos presentes, auxiliando a identificar possíveis distúrbios nutricionais, monitoramento da situação vacinal e realizar busca ativa dos faltosos. O teste de Snellen identificou aqueles com dificuldade na acuidade visual, possibilitando um encaminhamento direcionado ao oftalmologista pelos ACS. Do mesmo modo, os alunos com a situação vacinal em ausência de doses puderam ser identificados para posteriormente direcionamento da escola à família, comunicando a necessidade de comparecimento ao posto de saúde para atualização da carteira vacinal. Através da ação realizada, foi possível identificar pelos alunos da Universidade a grande necessidade da presença da equipe da ESF do território nas escolas e a importância da sinergia entre o trabalho da APS junto à comunidade, seja para o direcionamento da comunidade às áreas de referência após a avaliação ou rastreio dos faltosos e, também, posterior direcionamento caso necessário. A presença recorrente de atividades como a apresentada identifica a importância do trabalho da saúde na educação, solidificando o valor da promoção da saúde, prevenção de doenças, comorbidades e demais manifestações patológicas que podem ser evitadas com o devido cumprimento do

calendário vacinal para cada faixa etária e acompanhamento do peso e estatura na primeira infância, contribuindo para um desenvolvimento infantil adequado.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família; Acadêmicos de medicina.